



Implementação do Proinfância no Rio Grande do Sul: perspectivas políticas e pedagógicas

Título: Implementação do Proinfância no Rio Grande do Sul: perspectivas políticas e pedagógicas

Autoras: Maria Luiza Rodrigues Flores & Simone Santos de Albuquerque

Fecha de la edición: 2015

ISBN: 978-85-397-0663-1

Número de páginas: 326

Formato: 15 x 20

Encuadernación: Ebook

Cubierta: Color

Editorial: EDIPUCRS – Editora Universitária da PUCRS

Lugar: Porto Alegre/RS/Brasil

Idioma: Português

Trata-se de uma obra que é fruto de trabalhos realizados a partir do projeto Cooperação Técnica entre Secretaria de Educação Básica (SEB) do Ministério da Educação (MEC) e a Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)/Brasil, realizado nos anos de 2012-2013 na perspectiva de assessoramento técnico-pedagógico na implementação do Proinfância em 157 municípios do Estado do Rio Grande. O projeto apresenta caráter inovador na construção de uma política nacional de monitoramento da Educação Infantil. Coordenado por uma equipe da FACED/UFRGS a assessoria objetivou contribuir para a ampliação da oferta educacional com a qualificação necessária de cada município.

O livro é organizado e apresentado em duas partes: Parte I: “As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil no Cotidiano das Práticas”, composta por nove capítulos que tratam das temáticas desenvolvidas no decorrer do Projeto nos encontros formativos com os representantes dos municípios assessorados. A escolha dos temas foi eleita a partir da Resolução 05/09 a qual determina a organização dessa oferta educacional.

O primeiro capítulo “Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil: algumas interfaces entre as políticas e as práticas”, escrito pelas coordenadoras do projeto e organizadoras da obra, apresenta a estrutura do projeto, a metodologia empregada, enfatizando os eixos que serviram de base para os encontros formativos.

O segundo capítulo “Os tempos de Infância” de Alfredo Hoyuelos traz uma reflexão sobre a qualidade do tempo institucional que se emprega nas escolas de Educação Infantil.

O terceiro capítulo “Os bebês no berçário: ideias-chave” de Maria Carmem S. Barbosa e Paulo S. Fochi aborda sobre a organização de um berçário e alguns eixos para a reflexão docente acerca do espaço, materiais, gestão do tempo e concepções da criança.

O quarto capítulo “Percorrendo trajetórias e vivendo diferentes espaços com crianças pequenas” de Maria da Graça Horn e Carolina Gobbato trata sobre a teoria que dá suporte à prática na organização dos espaços nas instituições da Educação Infantil.

O quinto capítulo “A arte é para as crianças ou é das crianças? problematizando as questões da arte na Educação Infantil”. Nesse texto Susana R. V. da Cunha e Camila B. Borges desafiam o repensar da organização das práticas pedagógicas no contexto das Artes Plásticas.

No sexto capítulo “As linguagens, a formação do leitor e a ação pedagógica cotidiana na Educação Infantil: apontamentos” Gladis E.P.S. Kaercher aborda sobre a vivência das práticas leitoras com o uso de materiais apropriados para cada faixa etária.

O sétimo capítulo “A experiência de aprender na Educação Infantil” produzido por Silvana O. Augusto apresenta aspectos relacionados às DCNEI’s de que a Educação Infantil deve assegurar para que as crianças tenham experiências necessárias ao desenvolvimento e à aprendizagem.

No oitavo capítulo “A música e as primeiras aprendizagens da criança” de Leda Mafioletti aponta que a música não pode ser considerada apenas como forma de expressão, mas sim como a expressão em si que constitui o ser criança.

No nono capítulo “Múltiplas linguagens na educação da infância: perspectivas de protagonismo compartilhado entre professor, crianças e conhecimento” Gabriel de A. Junqueira Filho apresenta o conceito de linguagem de Charles S. Pierce e reflete como as linguagens estão no mundo e nós nas linguagens. Propõe o trabalho pedagógico por duas vias: a) pesquisa do professor para conhecer as crianças pelas produções delas em múltiplas linguagens; b) pesquisa do professor junto às crianças para se conhecerem e conhecerem o mundo.

A parte II “As Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil no contexto das políticas” é composta por cinco capítulos.

O primeiro aborda sobre a “Docência na Educação Infantil: de quem estamos falando? Com quem estamos tratando?”. Nesse texto Valdete Côco contextualiza a ação docente na Educação Infantil no campo das políticas públicas educacionais.

O segundo capítulo “O plano de ações articuladas e os avanços na Educação Infantil” de Ricardo A. Gomes aborda sobre as demandas atuais para ampliação do atendimento na Educação Infantil e as políticas públicas.

No terceiro capítulo “Articulações e tensões entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental: análises a partir do contexto recente das políticas educacionais brasileiras”, Maria beatriz G. da Silva e Maria Luiza R. Flores fazem uma retomada em relação às recentes mudanças da legislação vigente, a qual estabelece a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica e as implicações para o Ensino Fundamental.

O quarto capítulo “Avaliação e Educação Infantil: crianças e serviços em foco” de Zilma M. R. de Oliveira e Catarina Moro aborda sobre avaliação do trabalho com as crianças; competências das equipes gestoras/escolares e famílias; e, avaliação em nível de sistema.

No quinto capítulo “Percepções sobre o cotidiano educativo em unidades do Proinfância em três municípios gaúchos” Maria Renata A. Mota, Susana B. Fernandes e Maria Q. Gomes analisam dados obtidos durante a implantação do Proinfância em uma amostra do projeto MEC/UFRGS. Desta forma, avaliam o impacto destas políticas para o atendimento à demanda da Educação Infantil.

O livro também compõe um corpo de anexos que servem para subsidiar ações dos gestores de Educação, tanto nas Secretarias Municipais, nas escolas ou demais instituições ligadas à área da Educação Infantil.

Trata-se de uma obra com temas atuais e diversificados que possibilitam ampliar os conhecimentos a todos que atuam, pesquisam ou se interessam pela área da Educação Infantil.

Dirce Hechler Herbertz

Doutoranda em Educação/ Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul/Brasil

Bolsista CAPES